Querida Amiga Maura,

Hoje mesmo reajo ao estímulo de sua bela "Cantiga". (Você me tributou uma importância surpreendente ao gravar nesse livro as palavras que lhe enviei na qualidade de fiel e constante admirador. Senti profundamente mais esse ato proveniente de seu grandioso coração ao incluir meu nome entre o daqueles que também acompanham o vertiginoso trajeto de sua obra.)

Os poemas de agora, como os anteriores, provêm do mesmo riquíssimo veio lírico. A mesma sensualidade repleta de ecos, a pungente nostalgia da infância e um certo grito de indignação social que é a de todos nós.

Com o respeito e a amizade
de sempre
Seu amigo
Ronald
Bi - 28/10/81

Um abraço em Mestre Almeida.